

## Videoconferência avalia os resultados do Zoneamento agrícola de risco climático



A reunião de avaliação dos resultados do zoneamento agrícola de riscos climático para as culturas de milho, soja e trigo - safra 2016/17 foi realizada nessa quinta-feira (22 de setembro), através de videoconferência, no auditório da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MG. Participaram os representantes da SEAPA, Emater, Epamig, SENAR, FAEMG, Sebrae, Conab, IBGE, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco de Nordeste, Sicoob Crediminas.

O Zoneamento Agrícola de Risco Climático é um instrumento de política agrícola e gestão de risco na agricultura, coordenado pelo Mapa. É elaborado em duas etapas: a modelagem e a avaliação/validação dos resultados.

Com a presença do superintendente da SFA-MG Márcio Luiz Murta Kangussu a videoconferência teve a coordenação de Derli Prudente Santana, Miguel Marques Gontijo Neto, Daniel Pereira Guimarães e Ivênio Rubens de Oliveira. O objetivo foi estabelecer uma agenda de proposta para as próximas reuniões e definir essa metodologia nos trabalhos que serão realizados no Zoneamento.

Segundo Fernando Costa, da SFA-MG, foi decidido na reunião a abertura de um canal aberto. Foi entregue a cada participante um documento para marcar as suas sugestões, com as informações técnicas e encaminhar até dia 30 de Setembro ao representante da EMBRAPA. A partir daí, a equipe fará uma análise de viabilidade de aceitar ou não estas sugestões para esta safra 2016-2017. O que não for possível, vai entrar na discussão para safra seguinte, esclarece.



**Márcio L. M. Kangussu, Derli P. Santana e Fernando**



Fernando avaliou como proveitosa a reunião, no sentido da abertura dessas sugestões para o aperfeiçoamento do zoneamento agrícola com relação às mudanças climáticas. “A decisão do produtor rural iniciar seu processo produtivo, com mínimo risco, ajuda na melhoria de sua produção.”